

Mapeamento da distribuição natural de espécies vegetais úteis da Amazônia

Kátia Emídio da Silva⁽¹⁾

Lívia Rodrigues da Silva⁽²⁾

Francisca Dionízia de Almeida Matos⁽³⁾

⁽¹⁾Embrapa Amazônia Ocidental,
Rodovia AM 010, km 29, Zona Rural, Caixa Postal 319, 69010-970.
Manaus/AM.
katia@cmaa.embrapa.br

⁽²⁾ Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM),
Av. Sete de Setembro, Manaus/AM.
betta_livia@yahoo.com.br

⁽³⁾Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
Manaus/AM.
fmatosam@gmail.com

Abstract: The main objective this work was the mapping of the natural occurrences of useful species of the Amazônia, by research in herbarium, Internet and libraries, being identified the coordinates of occurrence of the species, in order to contribute for the formation of digital base on the distribution of species in the Legal Amazônia. The 29 studied species had been distributed into 06 groups: aromatical, forest, fruitful, medicinal, palms and others. The information had been integrated using Arcview 3.2. It was observed occurrence of the species of the different groups for all the states of the Legal Amazônia, in particular in the state of Amazon, mainly in Manaus. These results show to the gaps and necessity of more studies concerning of distribution of species using of other complementary sources of data.

Palavras-chave: mapping, biodiversity, geoprocessing, mapeamento, biodiversidade, geoprocessamento.

1. Introdução

O Brasil possui um terço das florestas tropicais remanescentes do mundo sendo um dos mais importantes repositórios da biodiversidade. Entretanto, o impacto das ações antrópicas sobre o ambiente tem descaracterizado importantes ecossistemas antes de se conhecer as interrelações entre os seres vivos e tais ambientes. Perdas e fragmentação de habitats, invasões de espécies e mudanças climáticas, são exemplos da crescente ação humana sobre o ambiente (Pereira e Peterson, 2001).

O registro das ocorrências das espécies, na forma de coordenadas de latitude e longitude, bem como o registro de informações sobre o ambiente natural de ocorrência das plantas é fundamental, pois permitem a compreensão das formas de interação das mesmas nas diversas ecorregiões, proporcionando de forma mais efetiva o gerenciamento do espaço geográfico da variabilidade genética das espécies (Rick, 1973).

2. Material e Métodos

Foram selecionadas 29 espécies de interesse social e econômico para a região, **Quadro 1**.

Efetou-se a busca de registros/informações acerca da localização geográfica das ocorrências naturais das espécies, nas bibliotecas da Embrapa, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Cefet/AM; internet (mobot e outros) e no herbário do INPA.

Os dados foram sobrepostos à base cartográfica da Amazônia Legal (fonte: Sipam), utilizando-se software de sistemas de informações geográficas-Arcview.

Quadro 1: Espécies vegetais distribuídas em 6 grupos

Categoria	Espécie	Nome popular
Florestais	<i>Carapa guianensis</i> Aubl./ <i>Carapa procera</i> D.C.	Andiroba
	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Angelim
	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Copaíba
	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.	Úcuúba
	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	Sumaúma
Fruteiras	<i>Spondias mombim</i> L.	Taperebá
	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K. Schum.	Cupuaçu
	<i>Platonia insignis</i> L.	Bacuri
	<i>Eugenia stipitata</i> Mc Vaugh	Araça -boi
	<i>Psidium acutangulum</i> DC	Araça - pera
Medicinais	<i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) B. Verl.	Crajiru
	<i>Croton cajucara</i> Benth.	Sacaca
	<i>Piper peltatum</i> L.	Caapeba
	<i>Piper aduncum</i> L.	Pimenta de
	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	Pedra Ume Caá
Aromáticas	<i>Aniba rosaeodora</i> Ducke	Pau-rosa
	<i>Aniba canelilla</i> (Kunth) Mez	Preciosa
	<i>Aniba puchury-minor</i> (Mart.) Mez/ <i>Licaria puchury-major</i> (Mart.)	Puxuri
	<i>Ocotea fragrantissima</i> Ducke	Louro chumbo
	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Cumarú
Palmeiras	<i>Elaeis oleifera</i> (Kunth) Cortés	Caiaué
	<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	Muru-muru
	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G. Mey.	Tucumã
	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	Bacaba
	<i>Euterpe precatoria</i> Mart. / <i>Euterpe oleracea</i> Mart.	Açaí
Outras	<i>Bertholletia excelsa</i> Kunth	Castanha do
	<i>Paullinia cupana</i> Kunth	Guaraná
	<i>Couma utilis</i> Mart.	Sorva
	<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum

3. Resultados e Discussão

Observou-se a ocorrência das espécies dos diferentes grupos por todos os estados da Amazônia Legal, de modo geral, com exceção do Tocantins. Houve predominância de ocorrências das espécies no estado do Amazonas, principalmente na capital, Manaus **Figura 1.** Este fato ocorreu, provavelmente por que a maior parte das informações foram obtidas no herbário do INPA, o qual possui muitos registros de coletas no estado do Amazonas, não se pesquisando outros herbários, no âmbito deste trabalho.

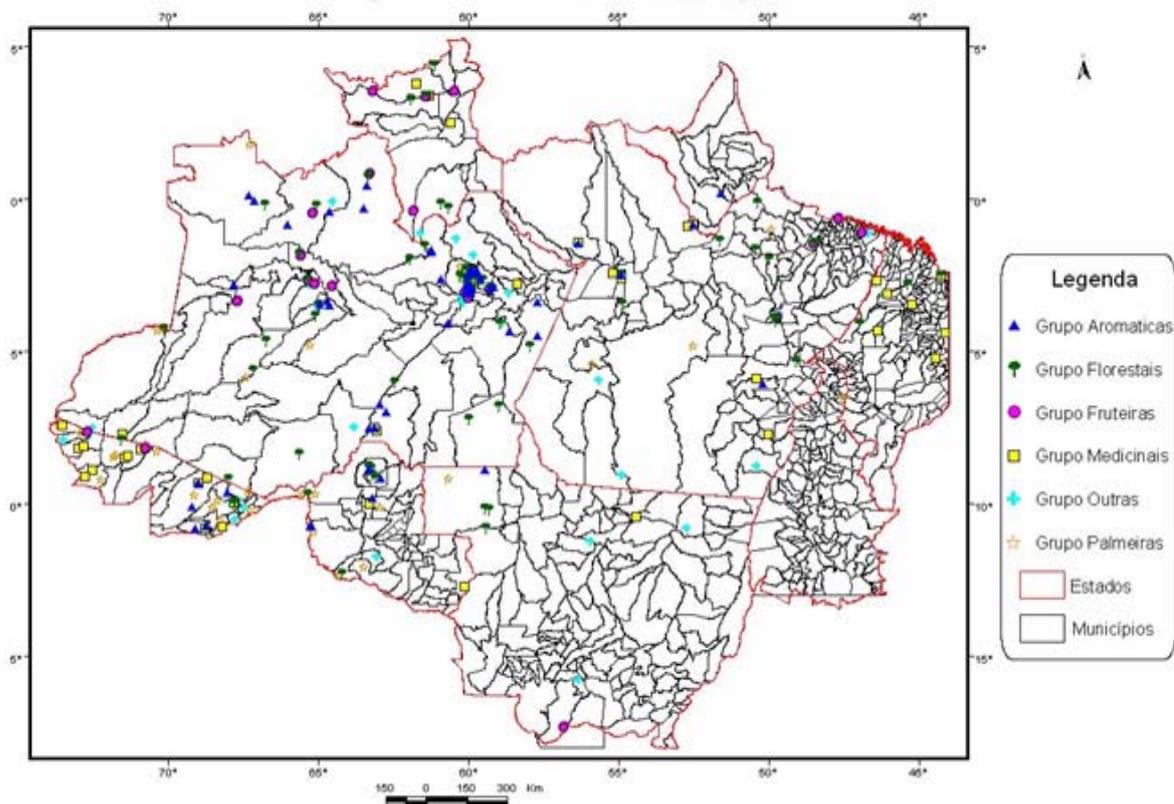


Figura 1. Distribuição das espécies por grupo, nos municípios da Amazônia Legal

Para o grupo das aromáticas, obteve-se 63 ocorrências na Amazônia Brasileira. O estado com mais registros foi o Amazonas, com 74% das ocorrências, destacando-se a espécie *Dipteryx odorata* com 44% dos registros. Para os municípios, aqueles com maior número de registros foram Manaus e Rio Preto da Eva, com 16 e 8 registros, respectivamente.

O grupo das florestais também apresentou mais registros no estado do Amazonas, com 62% das ocorrências, num total de 87. Todas as espécies estudadas possuíam dados de coleta no estado, destacando-se *Copaífera multijuga*, com 14 ocorrências. Manaus apresentou 28 registros, sendo o município com maior número de registros.

As fruteiras, como nos grupos anteriores, teve no estado do Amazonas o maior número de registros, com 45% das ocorrências, de um total de 40 registradas na Amazônia Brasileira. Manaus continuou como o município com maior número, 17% dos registros.

O grupo medicinais apresentou uma distribuição uniforme entre os estados do Acre e Amazonas, com 16 ocorrências cada, seguidos pelo Pará com 14 ocorrências. Para a distribuição por municípios, os registros foram mais bem distribuídos, apontando Manaus com 9 ocorrências, seguido de Almeirim, Tarauacá e Santarém, com 4 ocorrências cada.

A distribuição das palmeiras nos estados foi semelhante ao grupo das medicinais. Os estados do Amazonas e Acre tiveram 20 e 15 registros, respectivamente. Destaca-se a espécie do açaí, *Euterpe precatória*, que teve 30 dos 49 registros observados. Manaus teve 10 registros, não aparecendo outros municípios com mais de 3 coletas.

O grupo designado por “outras”, teve no estado do Amazonas um número significativo de registros, 36 no total de 57. A espécie de maior ocorrência foi a sorva, *Couma utilis*. Em Manaus, foram observados 19 registros de ocorrência.

4. Conclusões

Os resultados evidenciam as dificuldades e as lacunas relativas ao registro de distribuição geográfica das espécies e a necessidade de estudos adicionais ampliando-se a pesquisa para outros herbários/fontes de informação na região amazônica. Estas informações muito contribuem para os trabalhos de manejo das espécies e conhecimento das variáveis geoambientais que possam condicionar suas distribuições.

5. Bibliografia Citada

Pereira, R. S.; Peterson, A. T. O uso de modelagem na definição de estratégias para a conservação da biodiversidade. **Com Ciência**, n. 21, jun. 2001. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/framereport.htm>>.

Rick, C. M. Potential genetic resources in tomato diseases: clues from conservations in native habitats. In: SRB, A. M. (Ed.). **Genes enzymes and population-** basic life sciences. New York: Plenum Press, 1973. v. 2. p. 255-270.

Sistema de Proteção da Amazônia-SIPAM. Centro Operacional de Manaus.